VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

RECURSOS TECNOLÓGICOS: UM AUXÍLIO PARA A DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA DE ENSINO DA CIDADE DE LAJEDO – PE

RECURSOS TECNOLÓGICOS: UNA AYUDA PARA LA DISCIPLINA DEL LENGUA PORTUGUESA EN LAS ESCUELAS ESTATALES DE PERNAMBUCO: UN ESTUDIO DE CASO EN UNA ESCUELA LAJEDO - PE CITY

TECHNOLOGICAL RESOURCES: AN AID FOR PORTUGUESE LANGUAGE DISCIPLINE IN PERNAMBUCO STATE SCHOOLS: A CASE STUDY IN A LAJEDO - PE CITY SCHOOL

Apresentação: Comunicação Oral

José Roberto da Silva Melo¹; Orientador² Diana Cibebe de Assis Ferreira.

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0087>

Resumo

O presente trabalho surgiu diante da necessidade de compreender e discutir como é a efetivação do uso de tecnologias em sala de aula, bem como está sendo a inclusão de novos recursos tecnológicos durante a aula da disciplina de língua portuguesa. Tem como objetivo específico de estudo: a) identificar qual plano pedagógico da Escola de Ensino Médio Jornalista Manuel Amaral; b) fomentar a aprendizagem por intermédio de recursos tecnológicos, criando um ambiente de aprendizagem diversificado e interativo; c) incentivar pedagogicamente o uso da tecnologia de forma que possa contribuir para assimilação ao assunto estudado. O tema é de relevância por possibilitar a reflexão sobre o uso de recursos tecnológicos em sala, visando a efetivação do aprendizado. Este estudo descreve como os recursos tecnológicos auxiliam na disciplina de língua portuguesa, tem como base teórica o PCN e citações de Sampaio e Leite, que mostra a necessidade do professor está se atualizando para ser apto as mudanças e novos recursos. A pesquisa é de campo, na qual foram realizadas observações. A partir dessas observações foi aplicado um questionário a professora e alguns alunos e após essa coleta de

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Tiradentes - UNIT, robertmello275@yahoo.com.br

² Mestra em Educação Contemporânea pela UFPE; Especialista em Coordenação Pedagógica e em Educação Pobreza e Desigualdade Social pela UFPE; Pedagoga pela UFPE/CAA; Professora Tutora da graduação em Pedagogia na Universidade Tiradentes. Universidade Tiradentes - UNIT, diana05assis@gmail.com.

dados, o trabalho seguiu com os procedimentos metodológicos de característica exploratória que tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, como também, de característica qualitativa que tem como meta descrever, compreender e explicar os porquês das diversas manifestações dos recursos tecnológicos para o auxílio da disciplina de língua portuguesa. Os resultados mostram o quanto o auxílio da tecnologia em sala proporciona uma maior facilidade para o aprendizado, além de tornar o conteúdo mais atraente, interativo e dinâmico.

Palavras-chave: Tecnologia, Educação, Língua Portuguesa

Abstract

The present work arose from the need to understand and discuss how the use of technologies in the classroom is effective, as well as the inclusion of new technological resources during the Portuguese language class. It has as specific objective of study: a) to identify which pedagogical plan of the Journalist Manuel Amaral High School; (b) foster learning through technological resources, creating a diverse and interactive learning environment; c) pedagogically encourage the use of technology in a way that can contribute to assimilation to the subject studied. The theme is relevant because it allows reflection on the use of technological resources in the classroom, aiming at the realization of learning. This study describes how technological resources help in the Portuguese language discipline, is based on the PCN and Sampaio and Leite citations, which shows the need for teachers to be updated to be able to change and new resources. The research is field, in which observations were made. From these observations was applied a questionnaire to the teacher and some students and after this data collection, the work followed the methodological procedures of exploratory characteristic whose main purpose is to develop, clarify and modify concepts and ideas, as well as qualitative characteristics. which aims to describe, understand and explain the reasons for the various manifestations of technological resources to help the Portuguese language discipline. The results show how much the aid of classroom technology makes learning easier and makes content more engaging, interactive and dynamic.

Keyword: Technology, Education, Portuguese Language

Resumen

El presente trabajo surgió de la necesidad de comprender y discutir cómo es efectivo el uso de tecnologías en el aula, así como la inclusión de nuevos recursos tecnológicos durante la clase de lengua portuguesa. Tiene como objetivo específico de estudio: a) identificar qué plan pedagógico del periodista Manuel Amaral High School; (b) fomentar el aprendizaje a través de recursos tecnológicos, creando un ambiente de aprendizaje diverso e interactivo; c) alentar pedagógicamente el uso de la tecnología de manera que pueda contribuir a la asimilación de la materia estudiada. El tema es relevante porque permite reflexionar sobre el uso de los recursos tecnológicos en el aula, con el objetivo de la realización del aprendizaje. Este estudio describe cómo los recursos tecnológicos ayudan en la disciplina del idioma portugués, se basa en las citas de PCN y Sampaio y Leite, lo que muestra la necesidad de que los maestros se actualicen para poder cambiar y nuevos recursos. La investigación es un campo en el que se hicieron observaciones. A partir de estas observaciones se aplicó un cuestionario al maestro y a algunos alumnos y luego de esta recolección de datos, el trabajo siguió los procedimientos metodológicos de las características exploratorias cuyo objetivo principal es desarrollar, aclarar

y modificar conceptos e ideas, así como características cualitativas. cuyo objetivo es describir, comprender y explicar las razones de las diversas manifestaciones de los recursos tecnológicos para ayudar a la disciplina del idioma portugués. Los resultados muestran cuánto la ayuda de la tecnología en el aula facilita el aprendizaje y hace que el contenido sea más atractivo, interactivo y dinámico.

Palabra clave: Tecnología, Educación, Lengua portuguesa

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia aliada a educação, tem se tornado um recurso muito importante e facilitador do ensino e aprendizagem, tanto dentro como fora da escola. Em diversos momentos no cotidiano é utilizado algum recurso tecnológico. Caso o estudante tenha uma boa experiência com esse meio, posteriormente ele estará apto as mudanças e avanços tecnológicos, melhorando assim o seu desenvolvimento escolar e/ou profissional.

Conforme afirmam Sampaio e Leite (2008, p. 74):

Para realizar a tarefa e relacionar o universo do aluno ao universo dos conteúdos escolares, e com isso contribuir para a formação básica do cidadão/trabalhador, o professor precisa também utilizar as tecnologias que hoje são parte integrante da vida cotidiana (SAMPAIO e LEITE, 2008, p. 74).

Perceba que o impacto das novas tecnologias não é de imediato, demora um tempo para os indivíduos incorporarem os avanços e aprendam como utilizá-los. É importante destacar que não basta apenas adquirir máquinas e equipamento tecnológicos é preciso saber usar para reproduzir novas condições de aprendizagem e estilo de vida.

Diante de um cenário onde os estudantes do ensino médio adentram nesta modalidade, e o professor de Língua Portuguesa muitas vezes sem analisar os conhecimentos prévios destes alunos, os enchem de conteúdos que em sua maioria não tem relação com o contexto desses discentes, os mesmos se sentem pressionados e desmotivados para concluir o seu ensino médio.

Os PCN nos mostram a importância da organização desse currículo:

Sem dúvidas que, em vista desse quadro, fica o questionamento sobre organizar o currículo da disciplina no Ensino Médio. Bem sabemos que graves são os problemas oriundos do domínio básico e instrumental, principalmente

da língua escrita, que o aluno deveria ter adquirido ao Ensino Fundamental. (BRASIL, 2000, p.17)

Os estudantes que chegam no ensino médio, levam um choque de realidade quanto a quantidade de habilidades que são esperados deles. De um lado um professor conteudista pressionado pela secretaria de educação e de outro um estudante que vem do Ensino Fundamental despreparado para se habituar com outra realidade que envolve aulas monótonas que muitas vezes não são contextualizadas e que não são utilizados recursos que pronunciem um ótimo aprendizado.

Quanto ao papel do professor e aluno neste cenário Sampaio e Leite (2008, p. 19) ainda acrescentam:

Existe, portanto, a necessidade de transformações do papel do professor e do seu modo de atuar no processo educativo. Cada vez mais ele deve levar em conta o ritmo acelerado e a grande quantidade de informações que circulam no mundo hoje, trabalhando de maneira crítica com a tecnologia presente no nosso cotidiano. Isso faz com que a formação do educador deva voltar-se para análise e compreensão dessa realidade, bem como para a busca de maneiras de agir pedagogicamente diante dela. É necessário que professores e alunos conheçam, interpretem, utilizem reflitam e dominem criticamente a tecnologia para não serem por ela dominados (SAMPAIO e LEITE, 2008, p. 19).

O uso de tecnologia é fundamental para prática docente, pois proporciona uma dinamização em suas aulas, porém é preciso que procurem sempre condições de reinventá-la na prática educativa, cultivando o desenvolvimento humano utilizando a educação e tecnologia como meio de transformar a informação e inovação em conhecimento.

O presente trabalho visa promover o uso de recursos tecnológicos nas aulas de Língua Portuguesa, ampliando as possibilidades de aprendizagem e aperfeiçoando o fazer pedagógico em sala de aula. Para tanto, os objetivos específicos são: a) identificar qual plano pedagógico da Escola de Ensino Médio Jornalista Manuel Amaral; b) fomentar a aprendizagem por intermédio de recursos tecnológicos, criando um ambiente de aprendizagem diversificado e interativo; c) incentivar pedagogicamente o uso da tecnologia de forma que possa contribuir para assimilação ao assunto estudado. O tema é de relevância por possibilitar a reflexão sobre o uso de tecnologias em sala, visando a efetivação do aprendizado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabendo que o mundo está cada vez mais globalizado, as novas tecnologias estão possibilitando uma maior interação, aproximando tudo e todos de forma instantânea, inserindo-os em uma sociedade em rede. No âmbito educacional não é diferente, pois os estudantes necessitam mais do que nunca de uma conexão “imediata”, entre a era digital e o mundo em que os cercam. As diversas possibilidades do uso do computador como ferramenta educacional estão crescendo a cada dia, por outro lado é possível afirmar que essa expansão está sendo acompanhada por um aumento da capacidade dos professores articularem os diversos conteúdos escolares exigidos no currículo com as possibilidades de avanço no aprendizado através do uso de diversos recursos tecnológicos. Lévy (1993) frisa a importância da utilização da tecnologia na educação. Ele reforça que todo conhecimento é mais facilmente apreendido quando a pessoa se envolve mais ativamente no processo de aquisição do conhecimento. Portanto, graças à característica reticular e não-linear da tecnologia interativa a atitude de explorar é bastante favorecida. “É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa” (LÉVY, 1993, p.40).

Outro fator bastante ligado a tecnologia, são as sociais. O interessante delas é que as mesmas não têm apenas um banco de dados disponível, mas pessoas ao vivo e em tempo real discutindo assuntos relacionados a vários aspectos. Porém não basta ter a rede, é preciso ser capaz de acessar, pensar e interpretar dados.

Ainda sobre a sociedade do conhecimento Lima discorre que:

A sociedade tecnológica se caracteriza de forma preponderante pelo avanço das tecnologias digitais de comunicação e informação, e da microeletrônica, como computadores, DVD, televisão digital, telefones celulares, softwares, internet, entre outros. Estas novas tecnologias da informação e comunicação já se concretizam como realidade educacional, possibilitando uma mudança brusca no modo de pensar e fazer educação. (LIMA, 2007, p.05).

Dessa forma, compreendemos que as tecnologias contribuem para desenvolver o raciocínio, da análise crítica e interpretação de dados, produzir, criar e recriar conhecimentos. Este recurso quando bem utilizado, desperta a atenção dos alunos, mas é preciso um conhecimento prévio do professor para poder usá-las.

Portanto, mais do que nunca, se torna imperativo a articulação entre os conteúdos didáticos e o mundo real em que vivem o jovem contemporâneo. Na escola campo de pesquisa,

a professora que aqui irei chamar de “Maria” para preservar sua privacidade, leciona a disciplina de língua portuguesa, em três turmas do 3º ano do ensino médio, cuja pesquisa foi realizada na turma “B” com seus respectivos 40 alunos.

O governo federal disponibiliza equipamentos para os laboratórios das escolas através do PROINFO – Programa Nacional de Tecnologia Educacional – que visa a efetivação do uso pedagógico das tecnologias da informação, levando computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais às escolas públicas de todo Brasil. Em contrapartida, as Secretarias de Educação dos Estados devem garantir a infraestrutura adequada para receber os equipamentos de tecnologia, além de capacitar os educadores nos usos desse recurso.

Como trata Valente:

A implantação da informática, como auxiliar do processo de construção de conhecimento, implica em mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidade de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional, nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é muito mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para a utilização dos mesmos (VALENTE, 1999, p. 4).

Valente traz uma reflexão acerca da cultura tecnológica e sua influência na construção de um novo profissional, discute sobre a mudança escolar por estabelecer ambientes propícios para o uso adequado de tecnologias e mudanças que abrange o corpo docente escolar, o alunado e não apenas os grupos internos, como também os grupos externos da comunidade escolar. Trazer a tecnologia para as escolas, vai além da implantação de computadores nos laboratórios, é saber utilizar os mesmos e outros recursos disponíveis que podem se unir e aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. Um exemplo prático são computadores que possuem acesso à internet e computadores que não possuem, ambos possibilitam imensas fontes de pesquisas e informações, a diferença é que o computador com acesso à internet, necessitava de um direcionamento de um professor, para que os seus alunos não se percam no mal-uso tecnológico. Já o computador sem acesso à internet e com aplicativos educacionais, não necessariamente precisava de um direcionamento, já que não terá como ser utilizado de forma errada, pois necessitará apenas de uma primeira demonstração para assim ter a liberdade e manipula-lo sozinho.

Para MASETTO, o uso das tecnologias precisa:

As tecnologias devem ser utilizadas para valorizar a aprendizagem, incentivar a formação permanente, a pesquisa de informação básica e novas informações, o debate, a discussão, o diálogo, o registro e documentos, a elaboração de trabalhos, a construção da reflexão pessoal, a construção de artigos e textos (MASETTO, 2006, 153).

O autor reforça a tal liberdade e necessidade do aluno ter que manipular e utilizar sozinho as tecnologias educacionais, para assim formar uma sociedade inovadora, apta a era digital e cidadãos que desenvolva cada vez mais o senso crítico, responsáveis e preparados para discussões e diálogos adquiridos através da curiosidade em se aprofundar e utilizar a tecnologia a seu favor.

A influência das tecnologias na educação é algo que vem sendo muito discutido atualmente. São reflexões que se aprofundam constantemente em torno de sua constatação na prática docente. Tal situação requer um olhar atento para a tecnologia educacional. O docente necessita de aprofundamento teórico/prático acerca de; como, onde e quando aplicar os recursos tecnológicos, pois só assim, é possível desenvolver habilidades múltiplas. Diante das inovações das tecnologias de informação no espaço escolar, estão às transformações sociais causadas em especial aos alunos por se depararem com a variedade de programa, sites, e aplicativos que oferecem múltiplos serviços, assim os docentes são provocados a aprofundar-se no domínio dos recursos tecnológicos através de guias informativos, buscando se atualizar constantemente. Na disciplina de língua portuguesa, a possibilidade de aprendizagem se dar através de uma variedade de textos, onde é possível trabalhar diversos gêneros textuais, tipologia textual, figuras de linguagem, ortografia, leitura, escrita e inúmeras possibilidades.

Conforme explicita o Guia de Tecnologias Educacionais.

Trata-se de uma plataforma que busca o desenvolvimento de atividades em ambiente extraclasse, mediada por tutores presenciais, e que visa a promover a inclusão digital, tendo como referência a melhoria de competências em diversos aspectos da língua portuguesa, entre eles a análise e a interpretação de textos. Permite o acesso a conteúdo de interesse escolar, visando ao aprimoramento de competências na língua portuguesa e à prática de uma cidadania responsável. (GUIA DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, 2008. P. 46).

Neste aspecto, é claro que é preciso formar novos estudantes para o presente, com conhecimentos atualizados no âmbito digital, de modo que sejam capazes de utilizar os recursos tecnológicos com desenvolvimento. No Guia ainda é abordado “O programa Comunicação, Expressão e Internet (CEI), que junto com atividades de comunicação e expressão (escrita, leitura e oralidade) e a “Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)”. O que colabora no trabalho do professor de Língua Portuguesa na prática da leitura e escrita.

3 METODOLOGIA

Foram realizadas observações em uma sala de aula de 3º ano do ensino médio no decorrer de algumas semanas do presente ano. Foi possível notar que a professora utilizava de recursos tecnológicos como forma de auxiliar suas aulas. Surgiu então o interesse de aprofundar os conhecimentos sobre esta temática e conhecer como se manifestava o uso de recursos tecnológicos em suas aulas e os possíveis desafios encontrados das novas tecnologias na disciplina de língua portuguesa.

A seguinte pesquisa é caracterizada quanto aos meios para a obtenção de informação como pesquisa de campo, pois segundo Gonçalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...] Gonçalves (2001, p.67).

O autor demonstra o quanto a pesquisa de campo é importante e como dever ser trabalhada, é papel fundamental do pesquisador ir ao encontro direto para familiarizar-se com o conteúdo explanado e ter mais facilidade para reunir as informações coletadas e formar uma tese completa após questionar, investigar e vivenciar o objetivo pesquisado.

Foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados elaborado e aplicado a um público específico. O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Quanto aos objetivos a presente pesquisa é classificada como exploratória. Pois, segundo Gil (2008, p.27), tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar

conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

A pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado através de um contato direto, assim o pesquisador inicia um processo de indagação, com visitas para aprimorar suas ideias, descobrir intuições e, posteriormente, construir hipóteses de forma positiva e prática.

A pesquisa é qualitativa quanto a abordagem, pois Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Esta abordagem é de extrema importância para a presente pesquisa. Pois, irá mostrar uma face mais valorativa dos fenômenos em sala de aula. Cujas importância é descrever, compreender, explicar o porquê das diversas manifestações do universo educativo.

O desenvolvimento deste trabalho se dá pelo fato de uma ampla discussão sobre o uso das novas tecnologias na educação. As principais condições de uma aprendizagem de qualidade estão efetivamente presentes na formação docente. Pretende-se que sejam educadores intelectual e emocionalmente maduros, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar, atentos as novas transformações de sua época.

Dentro desse contexto, questiona-se: O uso de novas tecnologias por parte do docente de Língua Portuguesa poderá contribuir para o aprendizado dos estudantes? Quais os desafios encontrados para ministrar as aulas de Língua Portuguesa com auxílio de recursos tecnológicos? Qual a aceitabilidade por parte dos alunos em relação a aulas dinamizadas com uso de diversas tecnologias? Será que o uso das novas tecnologias aliado ao contexto vivenciado pelos alunos irá permitir um conhecimento de Língua Portuguesa mais significativo? É possível que o uso pedagógico das redes sociais pelo professor de Língua Portuguesa proporcione aos alunos diversas formas de apreender o conhecimento sem impor um único método de ensino?

Essa abordagem, busca entender quais as contribuições que o uso das tecnologias nas aulas de língua portuguesa de uma turma de Ensino Médio, poderão ser potencializadas através do auxílio de um professor que entenda que essas ferramentas são possibilitadores de excelentes resultados quando aliados a uma prática não bancária e libertadora.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a primeira semana de visita, percebi que a professora fazia o uso do retroprojeto em suas aulas, porém essa utilização algumas vezes estava sendo repetitiva e cansativa, servindo apenas para passar slides, sem nenhum tipo de elemento interativo o que pode causar um desânimo nos alunos.

No decorrer das semanas, percebi a prática com outros recursos, como a ida ao laboratório de informática para demonstrar e utilizar o programa WORD na digitação de textos, já introduzindo regras ABNT, preparando o estudante pré-universitário para o ano seguinte. Proporcionando assim uma familiarização maior, na qual o ajudara bastante em seu futuro desenvolvimento acadêmico.

Um fator de importante destaque são os aplicativos de comunicação dos smartphones, o pioneiro entre eles o WhatsApp. Se utilizado de maneira correta é um recurso de rápida comunicação, que pode sim auxiliar, desde que se tenha um uso moderado. A professora até tentou incluir essa opção, porém é um recurso no qual ela ainda precisará trabalhar mais um pouco até conseguir chegar ao objetivo de utiliza-lo para um trabalho em forma de quis; criar grupos de estudos e montar um grande grupo em rede de divulgação de obras literárias, contos, textos. Seria uma ferramenta de informação, para auxiliar nas leituras do dia a dia.

Por se tratar da Língua Portuguesa, foi notado o quanto os recursos tecnológicos atrapalham na escrita e linguagem, isso acontecer através do uso inadequado, como por exemplo a digitação de abreviações em excesso, palavras com letras repetitivas ou até mesmo escritas ortograficamente erradas (pvfr – por favor; tbm – também; vc – você dentre outras palavras), que se tornam um vício de linguagem virtual.

Foi feita uma entrevista com a professora regente da turma, no decorrer da presente análise. Relatarei algumas das perguntas e respostas da mesma forma que ela respondeu. Foi perguntado sobre como a docente percebe a importância da tecnologia fora e dentro da sala de aula, ela respondeu “uma das coisas que a tecnologia possibilita ao aluno é a interação com o meio digital, inserindo o aluno no universo de novas habilidades e recursos interativos e interessantes para aprender”.

Foi perguntado se ela sempre se reporta a tecnologia em sala, ela disse “sempre utiliza os recursos tecnológicos”. Ela ainda mencionou o uso de retroprojeto, idas ao laboratório de

informática e até a tentativa que estava em construção da inclusão do aplicativo WhatsApp para realização de um projeto. Para Silva (2002, p. 23) o professor constrói um conjunto de territórios a serem explorados pelos alunos. O aluno passa de espectador passivo a ator situado, podendo ser emissor e receptor no processo de intercompreensão. Desse modo, a educação pode se tornar um processo de troca de ações e não apenas de reproduções de conhecimento.

Foram feitas algumas perguntas a professora regente da sala de língua portuguesa, relatarei as respostas na íntegra de três perguntas, como:

- Qual sua concepção acerca das novas tecnologias, voltadas para o campo educacional?

RESPOSTA: Na minha concepção é muito importante e de grande proveito, pois apresenta aos alunos diversos conteúdos e de forma prática e rápida.

- Quais as principais razões para usar a tecnologia na educação?

RESPOSTA: A inovação, que acaba de um certo modo atraindo mais os alunos tirando eles do cotidiano daquela mesmice de sala de aula. Além de proporcionar a eles um lado instigante e pesquisador.

- Quais os pontos positivos e negativos da tecnologia na educação?

RESPOSTA: Positivo: acesso fácil a conteúdos variados e ilimitados.

Negativos: vícios em redes sociais, perda dos hábitos literários.

Foram feitas algumas perguntas aos alunos de língua portuguesa dessa turma, através do recurso WhatsApp, relatarei as respostas na íntegra, como:

- Quais as principais razões para você usar de recursos tecnológicos?

RESPOSTA: A rapidez nas pesquisas, as apresentações em slides com animações que facilitam entender o conteúdo, chamam mais atenção.

- O professor apto aos recursos tecnológicos contribui de que forma em sala de aula?

RESPOSTA: Um professor que tem a facilidade e domínio no manuseio de recursos tecnológicos, acaba dinamizando suas aulas, tornando mais interativas, atraentes e além do mais, acaba de certo modo nos preparando para o futuro, já que vivemos em um mundo cada vez mais digital.

- Quais as contribuições que as diversas tecnologias podem trazer para o seu dia a dia quanto estudante?

RESPOSTA: Para mim, a autonomia. Recursos tecnológicos proporcionam uma liberdade, no qual me faz sentir o desejo de ir em busca.

5 ANEXOS

Printscreen da resposta de uma das alunas através do aplicativo WhatsApp, no qual foi utilizado o recurso tecnológico como meio, para questionar e obter respostas sobre a temática, já proporcionando a inclusão digital para o presente trabalho.

(Nome dado a aluna fictício, para respeitar a sua privacidade)

Fonte própria (2019)

6 CONCLUSÕES

Na presente pesquisa percebemos o quanto a tecnologia vem dominando o cotidiano e como está sendo a inclusão tecnológica na escola campo de pesquisa. A professora “Maria” utiliza de muitos recursos tecnológico ao seu favor, porém há dificuldades facilmente notadas, como por exemplos alunos dispersos ou utilizando de forma inadequada os recursos, principalmente quando tem o acesso à internet, pois os estudantes ficam dispersos e acabam se

distraído facilmente em redes sociais, jogos ou em outras ferramentas não condizente com o aprendizado.

Foi possível aprofundar os conhecimentos sobre a temática pretendida, além de conhecer algumas das atividades realizadas em sala. Nota-se, através das respostas e vivência da professora e alunos, que a tecnologia auxilia no aprendizado de Língua portuguesa, na autonomia, na interação, socialização, deixa o ambiente mais atraente, lúdico e facilitador. Mas, tudo isso quando se sabe utilizar os recursos ao favor da efetivação do ensino e aprendizagem.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Tecnologias Educacionais**. Organização: ANDRÉ, Cláudio Fernando. Brasília: 2008.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LIMA, Melquisedeque Rodrigues. **O impacto do uso das tecnologias no aprendizado dos alunos do ensino fundamental**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8889926-O-impacto-do-uso-das-tecnologias-no-aprendizado-dos-alunos-do-ensino-fundamental-i.html>
Acesso em 02 de agosto de 2019

MASETTO. M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel.

MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 8.ed.Campinas, SP: Papirus, 2006. p 133-173.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

SAMPAIO, Marisa Narcizo, LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização Tecnológica do Professor**. Petrópolis- RJ:Vozes.2008.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet editora, 2002.

VALENTE, José Armando. Informática na educação no Brasil: análise e contextualização histórica. In: VALENTE, José Armando (org.). **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. Campinas: UNICAMP / NIED, 1999, pp. 01-27.